

DISCURSO DE ABERTURA

Maria Nayde dos Santos Lima

Presidente do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Sejam de agradecimento nossas primeiras palavras a todos aqueles e aquelas que, por vários meios, responderam positivamente ao apelo de apoio para a realização deste V Colóquio Internacional Paulo Freire. O Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas agradece a Comissão Organizadora deste Colóquio, pela amorosidade na condução de suas ações. Nosso reconhecimento ao trabalho incansável de Zélia Jófili, de José Edson de Oliveira Lima, de Beatriz Barros de Melo e Silva, de Alcides Restelli Tedesco e de Xavier Uytendenbroek; ao trabalho pedagógico da Comissão Científica do Colóquio, sempre atenta à qualidade do evento; à Conselheira Argentina Rosas, sempre presente em nossos encontros e aos nossos apelos; à solidariedade permanente, traduzida em gestos concretos, de João Francisco de Souza; ao carinho, atenção e zelo profissional da Conselheira Eliete Santiago; à Conselheira Ana Maria Saul, cujo apoio incondicional e lúcido tanto enriquece os Colóquios, a José Francisco de Melo Neto, nosso Conselheiro, Zé Neto, que nos alerta com seu jeito de ser para a grandeza do jeito do fazer freireano. Nossos agradecimentos ao Professor Amaro Lins, Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, ao Prof. Mozart Neves Ramos, Secretário de Educação de Pernambuco, ao Prof. Sérgio Abranches, Diretor do Centro de Educação da UFPE; à Farias e Denton, autora da logomarca do Colóquio, ao SESI, à CHESF; à Professora Maria Luiza Aléssio, Secretária de Educação da Prefeitura do Recife, à Universidade Federal da Paraíba; à Cátedra Paulo Freire da PUC de São Paulo; ao Ministério da Saúde; a José Adailson Medeiros, Diretor da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO; a Lourenço Guilherme dos Santos Lima; ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região; à Fundação do Banco do Brasil; ao Rafael Cintron Latino Cultural Center - Universidade de Illinois, USA; à SIT - School for International Training da Universidade de Vermont; à Fundação Joaquim Nabuco; ao IPDI – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional; à Editora Bagaço; à Companhia de Canetas Compactor; ao Restaurante Chef Platão; ao Self -Service Sopas e Lanche; e ao Gê-Bê Bonés. À Comissão de Apoio Administrativo e de Execução deste Colóquio: Maria Hilda Siqueira, Silvana de Lima e Silva do Nascimento, Ivete Neonila, Flávia Xavier, Rosilene Duarthe, Adélia Bandeira de Melo e Joselito Nascimento pelo carinho e desvelo com que estão conduzindo suas ações neste Colóquio. Aos monitores, alunos de nossas Universidades, nossos agradecimentos pelo desejo demonstrado em aprender com Paulo Freire. Um agradecimento especial aos nossos Familiares, que muitas vezes cobriram nossas ausências em nossas responsabilidades domésticas, liberando-nos para a construção deste evento.

É com muita emoção que aqui estou presidindo a abertura deste Colóquio, o V nestes sete anos de existência do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas. Um misto de alegria e de saudade me invade. **Alegria** porque hoje é o aniversário de nascimento de Paulo Freire, cujas idéias são a razão de ser do Centro Paulo Freire e dos Colóquios. Alegria porque, apesar das adversidades do mundo atual, o Centro Paulo Freire prossegue em sua caminhada, fiel à sua finalidade de perenizar a memória deste educador que tem influenciado a vida de tantos homens e mulheres e inspirado tantos estudos e pesquisas. **Saudade** de nosso querido Paulo Rosas. Quem pode olvidar a presença tranqüila de Paulo

Rosas, sua convivência leve, sua ética, sua forma competente de agir, seu sorriso franco e doce, suas críticas tão construtivas, seu jeito de sair para ficar?

Paulo Rosas foi o proponente da idéia de criação do Centro Paulo Freire, gerada nas suas reflexões com Argentina Rosas, logo após o falecimento de Paulo Freire, em 1997. Ele foi, também, um articulador de pessoas, de instituições e de idéias para materializar essa proposta. Como registra Eliete Santiago no livro “Paulo Rosas: um construtor da cidade”, o Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas proposto por Paulo Rosas desenha o prolongamento da convivência, da identificação, da amizade, do sonho social que unia ele e Paulo Freire. Se por um lado, o Centro Paulo Freire é encarnada por Paulo Rosas como um compromisso para perenizar a memória do seu amigo-irmão, de outro, vem reafirmar a identidade de valores, de sonhos e de compromissos com a transformação da sociedade numa perspectiva multicultural que nutria a vida desses dois Paulos, o Freire e o Rosas.

Os Colóquios vêm cumprindo um papel relevante na dinâmica do Centro Paulo Freire, enquanto mobilizadores da sociedade para a atualidade do pensamento freireano e das possibilidades que ele abre para a construção de novas alternativas para um conviver mais humanizado de homens e mulheres. Seus temas levam seus construtores à reflexão e, não raro, a se redimensionarem enquanto sujeitos protagonista na história que escrevem. Abrem espaços à reinvenção de novas formas de estarem no mundo e com o mundo, tendo como referencial a ética e o diálogo proposto por Paulo Freire.

Num mundo cada vez mais conturbado com desmandos dos mais diversos matizes, enchendo-nos de indignação e desencantos, registramos em nome do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas, nossa emoção em recebermos, quase 2000 companheiros e companheiras de luta, no Recife, cidade em que nasceu Paulo Freire e nesta Universidade, berço onde foram geradas suas primeiras iniciativas político-sociais. Estão conosco brasileiros vindos de quase todos os Estados, das capitais e do interior e irmãos de outros rincões do mundo. Atenderam ao nosso chamado especialistas, estudiosos da obra de Paulo Freire, de alguns dos mais expressivos centros de pesquisa da Universidade brasileira e de Universidades estrangeiras, de Portugal, da Colômbia, dos Estados Unidos e de Angola. Estão conosco representantes do Fórum da Rede Paulo Freire Latinoamericana do Peru e do Palartino Latinoamericano. Estão, também conosco, representantes da Academia, professores da Educação Básica e Educadores Populares, profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, com destaque para os que atuam na área da saúde. Estaremos compartilhando 7 Conferências, 24 Mesas Redondas e 204 Comunicações Orais e Relatos de Experiências, organizados em 68 sessões. Todas e todos, irmanados no respeito ao ser humano, ao educador, ao filósofo, que nos desafiou a “ser mais”, e a reinventá-lo, que nos legou uma utopia, que não é feita de mágicas, nem de sonhos impossíveis, mas de possibilidades calcadas na realidade, que nos incita a descobrir outros caminhos, outras alternativas de vida para um viver mais humano, com base no diálogo, na ética, na decisão conscientemente assumida de formas de convivência entre culturas ou traços diferentes de uma mesma cultura, ainda que não se superem todos os conflitos, como nos ensina João Francisco de Souza. Paulo Freire, com seu jeito de ser, de pensar, de falar, continua nos mobilizando para a prática de uma educação para a liberdade. É a magnitude e a atualidade de seu pensamento que nos reúne e nos une.

Como construção coletiva, este Colóquio se faz com idéias e afetos, porque assim é que compreendemos o legado de Paulo Freire. Sua pedagogia da amorosidade nos convida a ouvir, ouvir, ouvir e a pronunciarmos nossa palavra com a transparência e a humildade peculiar dos que buscam a sabedoria e se propõem a se construírem como verdadeiros

seres em processo de libertação. Estaremos nesses quatro dias juntos, compartilhando nossas aprendizagens, os resultados e processos de nossos estudos, de nossas pesquisas, de nossas experiências educativas.

Desejo transmitir a todas e a todos nossa esperança de que as reflexões e a produção de conhecimentos oriundas desse V Colóquio Internacional Paulo Freire possam fazer parte da agenda dos governantes que conduzem os destinos do mundo, orientando uma práxis libertadora. Que possam, igualmente, chegar aos mais distantes rincões, como chuva molhando terreno fértil, gerado pelas lutas de muitos de nossos irmãos em prol de um mundo mais humano. Nosso desejo está calcado na esperança que não é espera vã, pois está molhada na utopia de quem se permite sonhar, desejando ter sempre os pés no chão.

Reafirmo, nesse momento, as palavras proferidas, com grande emoção, por nosso querido Paulo Rosas, então presidente do Centro Paulo Freire, durante o III Encontro da Articulação Pernambucana de Educação de Jovens e Adultos, ao proclamar “o Centro Paulo Freire irmão de todas as pessoas dispostas a darem sua contribuição para a transformação da sociedade e, sobretudo, para a transformação de si mesmo, a transformação de cada um de nós”.

Espero que nossas atitudes traduzam nossa crença na contribuição do pensamento de Paulo Freire para a construção de uma cidadania multicultural.

Que a contribuição de cada educador e de cada educadora, presentes neste evento, reafirme os ensinamentos freireanos.

Nós do Brasil, nos orgulhamos em Paulo Freire ter nascido em nosso chão, mas ficamos mais orgulhosos de poder aprender com ele a sermos cidadãos e cidadãs do mundo. Vamos juntos e juntas fortalecer os laços freireanos que nos movem a lutar como Freire e com Freire pelos mais desvalidos da sociedade.

Este discurso é de agradecimento e também de boas-vindas. Os agradecimentos foram feitos. As boas-vindas reforço com a “Mensagem de Acolhimento” posta no Livro do Programa do V Colóquio.

Venha de onde vier – dos 4 cantos do Brasil-continente, da América Latina, do além-mar europeu ou da mãe África, o Recife o/a acolhe, o/a abraça com os sempre abertos braços, chamados rios Beberibe e Capibaribe, que o ufanismo pernambucano considera formadores do oceano Atlântico, símbolo do nosso “*caliente*” coração!

Paulo Freire, andarilho dos cinco continentes, tecendo sempre o horizonte de sua utopia, com os fios da interculturalidade, planetariamente solidária – convida-o/a para este V Colóquio Internacional a fim de, em comunhão, ultrapassarmos o desafio multicultural, pela via da educação Libertadora.

O Recife dos Paulos Freire e Rosas e do Centro com seus sócios, o/a acolhem e o/a hospedam muito cordialmente.